

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

HAYANE XAVIER ARAUJO

IDOSOS ASSISTIDOS PELA TERAPIA POR CÃES: REVISÃO DA LITERATURA

GOIÂNIA
2022

HAYANE XAVIER ARAUJO

IDOSOS ASSISTIDOS PELA TERAPIA POR CÃES: REVISÃO DA LITERATURA

Artigo científico apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Orientador: Prof. Dr. Renato Alves Sandoval.

GOIÂNIA
2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por permitir que tudo isso acontecesse ao longo da minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas em todos os momentos.

Agradeço a minha mãe heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço. Ao meu pai que apesar de não estar mais entre nós desde os meus 8 anos, sou muito grata pelo homem incrível que me deu forças em todos esses anos.

Agradeço também ao Pedro por estar do meu lado nesses 3 últimos anos, em todos os momentos de desespero, desânimo e vontade de desistir, me dando força e estendendo a mão para me ajudar sempre que caía, agradeço de todo amor coração por sempre me encorajar e ajudar a finalizar esse ciclo.

Agradeço também a PUC pela oportunidade de fazer o curso. Agradeço a todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por ter me ensinado, mas por ter me feito aprender. Em especial ao meu orientador Renato Alves Sandoval, pelo empenho, e principalmente toda a paciência, carinho e empatia durante toda a caminhada.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

SUMÁRIO

1. Resumo _____	04
2. Introdução _____	05
3. Metodologia _____	05
4. Resultados _____	06
5. Discussão _____	07
6. Considerações _____	08
7. Referências _____	09

IDOSOS ASSISTIDOS PELA TERAPIA POR CÃES: REVISÃO DA LITERATURA

ELDERLY ASSISTED BY DOG THERAPY: LITERATURE REVIEW

ARAUJO, Hayane Xavier¹
SANDOVAL, Renato Alves²

1. Acadêmica do 9º período do curso de Fisioterapia da PUC Goiás.
2. Fisioterapeuta, Doutor em Ciências da Saúde, docente assistente do curso de Fisioterapia da PUC Goiás.

Resumo:

Objetivo: Estudar os efeitos da convivência de idosos com cães treinados para a terapia, apontando os aspectos positivos e negativos desse convívio para a saúde da população idosa.

Método: Trata-se de uma revisão literária de caráter descritivo e exploratório que utilizará como técnica revisão de artigos estruturados. **Resultado:** Foram encontrados no total 16 artigos, sendo que nove foram descartados devido 2 serem relacionados a pacientes com deficiência visual, 3 serem relacionados a crianças, 2 relacionado a pacientes com síndrome de dwon, 1 referente a pacientes com autismo e 1 relacionado a crianças com deficiência física. Utilizando assim apenas 6 artigos onde apresentava o convívio de idosos com cães.

Considerações: Portanto A Terapia Assistida por Cães é uma das práticas utilizadas para amenizar as dores de pacientes principalmente idosos e pessoas envolvidas no tratamento. Envolvendo o contato do doente com o cão, buscando o processo de melhora ou cura. Principalmente acompanhado pelo profissional da área da saúde como fisioterapeuta.

Palavras-chave: idoso; terapia assistida; cães; fisioterapia.

Abstract:

Objective: To study the effects of elderly people living with dogs trained for therapy, pointing out the positive and negative aspects of this relationship for the health of the elderly population. **Method:** This is a descriptive and exploratory literary review that will use structured articles as a review technique. **Result:** A total of 16 articles were found, nine of which were discarded because 2 were related to patients with visual impairment, 3 were related to children, 2 related to patients with dwon syndrome, 1 related to patients with autism and 1 related to children with disabilities physical. Thus, using only 6 articles that presented the coexistence of elderly people with dogs. **Considerations:** Therefore Dog Assisted Therapy is one of the practices used to ease the pain of mainly elderly patients and people involved in the treatment. Involving the patient's contact with the dog, seeking the process of improvement or cure. Mainly accompanied by a health professional such as a physiotherapist.

Key words: elderly; assisted therapy; dogs; physiotherapy.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) (2015) revelou que, em todo o mundo, a proporção de idosos está crescendo mais rapidamente que a de qualquer outra faixa etária. Nesse último ano, existirá um total aproximado de 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos, e até 2050, haverá dois bilhões, sendo 80% nos países em desenvolvimento¹.

Diante da crescente relevância dos agravos à saúde física e mental dos idosos, surgiram vários tratamentos e métodos preventivos para combatê-los. Entre eles, encontram-se a atividade e a terapia assistida por animais, sendo um deles o mais utilizado o cachorro².

A terapia assistida por cães foi aplicada em diversas instituições para idosos. Os resultados obtidos através dessas interações são amplos e fundamentados. Os principais efeitos encontrados foram um melhor controle dos níveis pressóricos e do padrão cardiovascular, um aumento do comportamento social e uma melhora no estado apático, característico de idosos institucionalizados, uma diminuição da solidão e da tristeza, uma melhora da comunicação e interação com o grupo e com profissionais de saúde, bem como uma redução de sintomas depressivos³.

Por serem os mais utilizados devido a sua sociabilidade, fácil adestramento e aceitação por parte das pessoas, salienta-se que a presença do cão favorece o desenvolvimento de sentimentos positivos, troca de afeto e sensação de conforto e bem-estar⁴.

A interação com cães traz benefícios para a saúde física e mental das pessoas, incluindo: disposição, menos risco de queda, maior interação, redução da pressão arterial, controle da hipertensão e redução do estresse e da depressão. Este animal tende a adotar uma atitude e até fazer coisas que causam relaxamento e felicidade, mesmo que a situação não seja tão tranquila. Além disso, quando acariciamos um filhote, nosso cérebro é estimulado a produzir endorfinas, onde conseguimos relaxar mais e controlar o estresse⁵.

O objetivo deste estudo foi de descrever os efeitos da Terapia Assistida por Cães nas condutas fisioterapêuticas em idosos, sendo animais treinados ou de próprio convívio ao idoso tratado.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão da literatura dos últimos 15 anos, nos idiomas inglês, espanhol e português.

Os descritores utilizados para a busca dos artigos foram: “terapia assistida por animais”, “terapia assistida por cachorros”, “terapia com idosos e o auxílio de animais”, “animais de estimação na saúde do idoso”, seus entretermos e seus equivalentes, em inglês: “*Dog Assisted Therapy*”, “*Animal-Assisted Therapy*”.

Organizou-se a estratégia de busca de diferentes formas, com o apoio de várias plataformas online, como Bireme, PubMed, Google Acadêmico.

Após a busca em todas as bases de dados, a identificação de estudos primários foi realizada pelo título e resumo, de forma independente, baseando-se nos critérios de inclusão sendo artigos de estudos observacionais e qualitativos. Os artigos foram separados devido a seguinte questão: “os artigos descreveram claramente as características do programa de reabilitação, como recurso para a intervenção na área da saúde do idoso, tipo de animal e objetivo da reabilitação (física, cognitiva, comunicação, educacional ou multimodal)?”. Todos os artigos selecionados foram lidos na íntegra para a extração dos dados relacionados às seguintes categorias: I) área do conhecimento; II) característica do programa de reabilitação quanto ao 2.1) tipo de animal; 2.2) objetivo da reabilitação (física, cognitiva, comunicação, educacional ou multimodal) e 2.3) descrição de resultados. Como dados complementares identificaram-se: a) ano de publicação, b) nacionalidade das pesquisas, c) quantidade de artigos publicados ao ano, d) língua em que foi publicado, e) periódico/área de conhecimento

RESULTADOS

Foram encontrados no total 16 artigos, sendo que nove foram descartados devido 2 serem relacionados a pacientes com deficiência visual, 3 serem relacionados a crianças, 2 relacionado a pacientes com síndrome de Down, 1 referente a pacientes com autismo e 1 relacionado a crianças com deficiência física. Utilizando assim apenas 6 artigos onde apresentava o convívio de idosos com cães.

Tabela 1. Artigos selecionados para análise do estudo.

Autor/Ano	Tipo de Estudo	Número de Voluntários/Idade	Instrumentos	Resultado
Silveira <i>et al.</i> (2012) ¹	Estudo observacional	15 idosos entre 60 e 90 anos	Utilização de cães como instrumento terapêutico na interação com pacientes	Necessária para a aceitação e incorporação do programa em hospitais e na observação da interação entre o paciente e o animal
Mandrá <i>et al.</i> (2018) ³	Estudo observacional	43 participantes de 60 a 80 anos	Intervenções Assistidas por Animais	Constatou-se grande diversidade quanto à prática da TAA, realizada por diversos profissionais das áreas da saúde e educação, em sua maioria pela área da medicina.
Oliveira <i>et al.</i> (2017) ²	Qualitativa	9 idosos residentes em uma clínica, de ambos os sexos, na faixa etária entre 61 e 92 anos	Cães na terapia assistida	No início os idosos pouco interagem entre si. Mantinham-se calados na maior parte do tempo, alguns cochilavam. No decorrer do processo, os idosos mudaram significativamente tal conduta.
Souto <i>et al.</i> (2019) ⁴	Qualitativo	20 idosos	Cães de estimação	Os principais pontos abordados foram diminuição da solidão
Stumm, (2012) ⁵	Estudo observacional	15 internas da ala psiquiátrica	Cães na terapia assistida da raça Pastor alemão	Como benefício direto percebemos a melhora de humor das idosas, além da facilitação da comunicação e interação com o grupo, o que valorizou a experiência e trouxe benefícios às participantes e aos profissionais
Vieira, (2016) ⁶	Qualitativo	25 idosos	Cães e gatos terapêuticos	Melhor controle dos níveis pressóricos além da promoção de momentos de alegria e relaxamento

DISCUSSÃO

De acordo com Silveira *et al.*¹ o sentimento de solidão pode ser combatido através do convívio com cães de estimação. Com análise do artigo de Oliveira *et al.*² afirmamos que idosos donos desses animais são 36% menos propensos a relatar solidão que os não proprietários. Na mesma direção, os idosos dos estudos de Silveira *et al.*¹ e de Oliveira *et al.*² enfatizaram o sentimento de companhia decorrente da posse do cão durante as terapias.

Nos artigos de Mandrá *et al.*³ e Souto *et al.*⁴ os idosos relataram praticar algum tipo de atividade física com seus cães de estimação, principalmente, caminhadas. Onde relatam que os idosos fazem brincadeiras com bolas, garrafas plásticas, vassoura, até simples ações, como enxugar e escovar o pelo de seus cães. Dando ainda mais motivos para a prática do uso dos cães na terapia, fazendo com que os idosos se acostumem muito mais com uma “companhia extra” trazendo mais um ponto positivo.

De modo geral, Stumm⁵ e Silveira *et al.*¹ afirmam que essa terapia traz benefícios como melhora na coordenação motora, inibição social, baixa autoestima, cognição, diminuição da ansiedade, estresse e efeitos depressivos, aumento da sensação de bem-estar e sensação de acolhimento devido a liberação de endorfinas e linfócitos que quando liberados na corrente sanguínea estimulam a atividade da resposta imune. Com isso, tornam o ambiente com o idoso mais aconchegante e familiar, sendo capaz de fornecer mais alternativas para a aproximação entre a equipe de saúde e o paciente por conseguirem fazer uma comunicação mais eficiente

Em relação aos idosos institucionalizados, Vieira⁶ completa que as mudanças na rotina visto que é algo inesperado por eles. Relatando que essa excentricidade permitia com que as idosas discursassem sobre lembranças da infância com os cachorros de estimação que tiveram, abrindo uma oportunidade para a socialização com os profissionais, criando um vínculo positivo.

Trazendo de forma inesperada diversos benefícios ao analisar os artigos, percebemos que os autores afirmam a melhora na qualidade de vida e melhora da funcionalidade do idoso, além de percebermos o grande benefício na saúde mental. Que vem se mostrando de grande importância nos últimos anos, principalmente em idosos que passaram pelo processo de pandemia covid 19. A companhia do cão traz um bom convívio com outros idosos, familiares e principalmente com os terapeutas que realizam os comandos. Tendo assim conforme o passar de cada estudo, estão presentes os diversos benefícios desse convívio.

CONSIDERAÇÕES

A Terapia Assistida por Cães é uma das práticas utilizadas para amenizar as dores de pacientes principalmente idosos e pessoas envolvidas no tratamento. Principalmente acompanhado pelo profissional da área da saúde como fisioterapeuta.

Entretanto, não é qualquer animal que pode ou deve exercer essa função. “Um cão pet, por exemplo, pode proporcionar benefícios imensuráveis para seu dono e sua família, mas isso não é o suficiente para ser um cão de terapia, é de enorme importância seguir determinados protocolos na formação do animal. O cão só está apto para a função após passar por vários treinamentos e testes, gradativamente, ao longo dos seus meses de vida.

Com tudo muitos idosos mostraram que a presença do cão veio de grande valor, em muitos dos casos algum movimentos físicos que seriam realizados sem interesse, são realizados de grande prazer com o animal, como por exemplo levantar o braço para jogar uma bola ou até mesmo para chutar a bola, trabalhando equilíbrio, força e coordenação com o idoso. Além de acarretar esse companheirismo com o cão para melhora do bem-estar emocional e social do idoso, trazendo prazer de distração ao mesmo.

A fisioterapia se mostra bastante significativa com a presença desse animal, tornando a sessão mais descontraída, motivada e leve. Podendo assim realizar uma sessão sem exigir grande esforço do paciente, sem utilizar exercicios repetitivos e pesos com os idosos, os quais muitas vezes possui algum estado emocional prejudicado. Contudo sugiro que seja realizado mais estudos envolvendo não apenas o cão, mas como outros animais.

REFERÊNCIAS

1. Silveira I, *et al.* Protocolo do Programa de Assistência Auxiliada por Animais no Hospital Universitário. Relato de Experiência, [s. l.], Rev Esc Enferm USP 2012. (45)1:282-8.
2. Oliveira G, *et al.* Efeitos da Atividade Assistida por Animais nas condutas comunicativas de idosos. [s. l.], Distúrb Comun, São Paulo, 2017; 29(4):644-3.
3. Mandrá P, *et al.* Terapia assistida por animais. Universidade de São Paulo USP, [s. l.], 2018.
4. Souto CCL, *et al.* Convívio domiciliar de idosos com cães de estimação. Estudos Interdisciplinares Sobre O Envelhecimento, 2019; 24(3).

5. Stumm KE. Terapia Assistida por Animais como facilitadora no cuidado a mulheres idosas institucionalizadas. Revista de Enfermagem da UFSM. 2012; 2(1):205-12.
6. Vieira FT. Terapia assistida por animais e sua influência nos níveis de pressão arterial de idosos institucionalizados. Revista de Medicina. 2016; 93(3):122-7.